



FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ
FUNVIC

FACULDADE DE PINDAMONHANGABA



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Fundação Universitária
Vida Cristã - Brasil
Membro do Movimento de Clubes,
Centros e Associações para a UNESCO

Ednilda Reis Alves
Marcos Paulo dos Santos Teixeira

**A INFLUÊNCIA HUMANISTA NO LOUVOR EVANGÉLICO
CONTEMPORÂNEO CONGREGACIONAL**

Pindamonhangaba - SP
2018



FUNVIC
FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ

FACULDADE DE PINDAMONHANGABA



Fundação Universitária
Vida Cristã - Brasil
Membro do Movimento de Clubes,
Centros e Associações para a UNESCO

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Ednilda Reis Alves
Marcos Paulo dos Santos Teixeira

A INFLUÊNCIA HUMANISTA NO LOUVOR EVANGÉLICO CONTEMPORÂNEO CONGREGACIONAL

Monografia apresentada como parte dos requisitos para obtenção do diploma de Bacharel em Teologia pelo curso de Bacharel em Teologia da Faculdade de Pindamonhangaba.

Orientador: Prof. Esp. Ricardo Alexandre de Carvalho

Pindamonhangaba – SP

2018

Alves, Ednilda Reis; Teixeira, Marcos Paulo dos Santos

A influência humanista no louvor evangélico contemporâneo congregacional / Alves, Ednilda Reis; Teixeira, Marcos Paulo dos Santos / Pindamonhangaba-SP : FUNVIC Pindamonhangaba, 2018.

21f.

Artigo (Graduação em Bacharel em Teologia) FUNVIC-SP. Orientador: Prof. Esp. Ricardo Alexandre de Carvalho.

1 Teologia. 2 Influência Humanista. 3 Louvor. 4 Contemporâneo. 5 Congregacional.
I A influência humanista no louvor evangélico contemporâneo congregacional II Ednilda Reis Alves; Marcos Paulo dos Santos Teixeira.



FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ
FUNVIC

FACULDADE DE PINDAMONHANGABA



Fundação Universitária
Vida Cristã - Brasil
Membro do Movimento de Clubes,
Centros e Associações para a UNESCO

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

EDNILDA REIS ALVES
MARCOS PAULO DOS SANTOS TEIXEIRA

**A INFLUÊNCIA HUMANISTA NO LOUVOR EVANGÉLICO CONTEMPORÂNEO
CONGREGACIONAL**

Monografia apresentada como parte dos requisitos para
obtenção do Diploma de Bacharel em Teologia pelo
curso de Bacharel em Teologia da Faculdade de
Pindamonhangaba.

Data: 23 de Novembro de 2018

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. __Ricardo Alexandre de Carvalho_____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

Prof. __ Gabriel Aquino da Cruz_____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

Prof. __ Wellington da Cunha Waldhelm_____ Faculdade de Pindamonhangaba

Assinatura_____

Este trabalho foi escrito na forma de artigo científico a ser submetido à revista de Ciências Humanas da FUNVIC / Fundação Universitária Vida Cristã, cujas normas estão em anexo.

A influência humanista no louvor evangélico contemporâneo congregacional

The humanist influence in contemporary congregational evangelical worship

Ricardo Alexandre de Carvalho¹, Ednilda Reis Alves² e Marcos Paulo dos Santos Teixeira³

RESUMO

O renascimento trouxe muitas mudanças para toda a humanidade, porém, nem toda mudança é satisfatória. Em uma sociedade que seguia um regime teocêntrico o humanismo surgiu como um revés aos cristãos de sua época, e com o passar dos anos o humanismo se fortalece e entra nos templos evangélicos e influencia muitos compositores, que por sua vez vem compondo louvores cada vez mais antropocêntricos. A proposta deste artigo é investigar por meio da análise de um louvor contemporâneo o quanto a influência humanista está inserida na composição do louvor hodierno, pois se faz necessária uma releitura dos conteúdos cantados nas congregações. E em paralelo a isso será apresentado um louvor para testificar a diferença entre os louvores teocêntricos e os antropocêntricos. Espera-se alertar os ouvintes, sobre quais tipos de louvores estão sendo ouvidos e entoados dentro de suas igrejas, pois, ao cogitar que está agradando ou glorificando à Deus, na verdade, está agradando a si próprio, deixando Deus em segundo plano.

Palavras-chave: Renascimento. Humanismo. Contemporâneo. Influência. Louvor.

ABSTRACT

Rebirth has brought many changes for all mankind, but not every change is satisfactory. In a society that followed a theocentric regime humanism emerged as a setback to the Christians of its time, and over the years humanism strengthened and entered the evangelical temples and influenced many composers, who in turn has been composing more and more praises anthropocentric. The purpose of this article is to investigate, through the analysis of a contemporary praise, how humanistic influence is inserted in the composition of today's praise, since it is necessary to re-read the contents sung in the congregations. And in parallel to this will be presented a praise to testify the difference between theocentric and anthropocentric praises. He expects to alert his listeners to what kinds of praises are being heard and chanted within their churches, for in thinking that he is pleasing or glorifying God is actually pleasing himself, leaving God in the background.

Keywords: Rebirth. Humanism. Contemporary. Influence. Praise.

1 Professor Especialista, curso de Teologia, FUNVIC / Faculdade de Pindamonhangaba, Pindamonhangaba - SP

2 Aluna do Curso de Teologia, FUNVIC / Faculdade de Pindamonhangaba, Pindamonhangaba - SP

3 Aluno do Curso de Teologia, FUNVIC / Faculdade de Pindamonhangaba, Pindamonhangaba - SP

Introdução

O louvor a Deus iniciou-se muito antes de letras e melodias serem escritas e gravadas em CDs. Um exemplo que podemos citar é Moisés que, após atravessar o mar com o povo de Deus, entoou um louvor a Deus como forma de agradecimento por tudo que o Senhor fez na vida daquela nação (Êxodo 15: 1-18). Entendemos louvor como uma forma de gratidão e reconhecimento a Deus por toda sua grandeza, glória, majestade, santidade e poder.

"Tudo o que respira louve o Senhor!" (Salmos 150:6). A Palavra de Deus deixa claro que somente Deus é digno de receber o nosso louvor e adoração, "Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra e glória, e ações de graças (Apocalipse 5.12)".

A Bíblia nos orienta, em Colossenses 3.16, que o nosso louvor deve ser sim em espírito, porém, com entendimento. Contudo, atualmente os louvores evangélicos estão trazendo preceitos humanistas baseados em circunstâncias, ou seja, transmitindo um quadro do próprio cotidiano, com isso ministrando inspiração contrária à Palavra de Deus, ou seja, se tornam egocêntricos. O ser humano tem exaltado a si próprio ao entoar os seus louvores tentando agradar seus sentimentos, muitos também anunciam a prosperidade e instigam pensamentos de vingança, mexendo com o emocional de seus ouvintes, persuadindo-os a falsas esperanças, pois tais ensinamentos não estão inseridos na Palavra de Deus.

Todavia, por toda a Bíblia Sagrada, o louvor sempre teve um papel importante na religiosidade judaica e, posteriormente, no louvor cristão, sendo transmissor de sentimentos do homem a Deus. Entretanto, nas últimas décadas o louvor tem assumido muitas formas e estilos, adequando-se aos tempos e aos pensamentos de seus autores e ouvintes. A globalização, por sua vez, ajudou a acelerar o processo de "humanização" dos louvores, excluindo quase por completo a ideia de um louvor único e exclusivo a Deus, podemos citar aqui inúmeras letras de canções as quais deveriam ser louvores a Deus, porém, o cerne principal está em agradar o ego humano. Para tal, realizamos um estudo comparativo de uma canção muito conhecida e popular no meio evangélico, o louvor *Raridade*, de Anderson Freire, uma das músicas mais cantadas dentro dos templos evangélicos, sendo inclusive indicada ao Grammy Latino 2013, como Melhor Álbum de Música Cristã em Língua Portuguesa.

Diante do exposto, este Artigo tem por objetivo fazer uma análise das letras no louvor bíblico, quando estes forem entoados dentro dos templos, entendemos que o termo louvor vai muito além de uma canção (Salmos 150:4) com melodias e letras, contudo focaremos na letra como principal objeto de estudo.

Método

Há a necessidade de se falar sobre os louvores que estão sendo cantadas dentro das igrejas evangélicas no mundo mais especificamente no Brasil, com o avanço da tecnologia e informação, as igrejas vem perdendo suas identidades a fim de atrair mais pessoas ao seu corpo de membros, algumas igrejas evangélicas têm permitido músicas egocêntricas, humanistas e até narcisistas, pois, tais canções agradam as pessoas, mesmo que isso signifique deixar Deus em segundo plano. Precisamos falar sobre um louvor sincero a Deus, e isso exige máxima entrega de seus adoradores. Por este motivo, esse artigo terá como método abordagem qualitativa, que tem como foco a investigação científica que se baseia no caráter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais. Com relação abordagem qualitativa alguns autores a definem como sendo:

Uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. [...] O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem. (KAUARK; MANHÃES; MEDEIROS, 2010, p. 26).

Vale ressaltar o uso de pesquisas bibliográficas, de autores e pensadores que também já enxergaram esta necessidade e produziram materiais com o mesmo intuito deste artigo. Com relação à bibliografia, Fonseca definiu como sendo:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, e sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta. (FONSECA, 2002, p. 32).

Há também o método web gráfico mídias digitais, como: sites, blogs e artigos. Foram analisadas duas letras de louvores evangélicos, com o objetivo de comparar e facilitar o entendimento sobre cada segmento: bíblico, teocêntrico e humanista. Não se trata de uma crítica ao compositor em si, apenas um alerta em relação ao conteúdo das letras que estão cada vez mais presentes nas congregações evangélicas.

Fundamentação Teórica

O trabalho apresentado é uma pesquisa que visa alertar os cristãos sobre os hinos que tem sido apresentado nos cultos congregacionais. Conforme o pensamento de Lutero, que a letra dos hinos tem que estar embasada na Palavra Sagrada. Para isso foram utilizados: textos, artigos, livros e principalmente a Bíblia Sagrada. De acordo com Colossenses 3:16, O louvor deve ser em espírito, porém com entendimento.

Definição de louvor segundo dicionário

No dicionário Aurélio, louvor é à “louvação, elogio, gabo, encômio, glorificação e exaltação”, (Aurélio 5ª Edição, pg. 1289).

Então, louvor é o ato de engrandecer ou glorificar algo ou alguém. Louvar é exaltar uma divindade seja por suas ações ou apenas por ser.

Em doutrinas monoteístas como o cristianismo, o louvor é apresentado por meio de canções, danças, cultos entre outras manifestações de adoração a Deus. Na religião judaica antiga, havia também o rito de oferecer sacrifícios de animais como forma de adoração a Deus. Atualmente o louvor em forma de música tem uma grande importância no culto ou em reuniões nas quais o objetivo é exaltar o nome do Senhor de forma bíblica.

Definição de louvor segundo a Bíblia

Ao longo de todo relato bíblico, os louvores de verdadeiros adoradores se apresentam com algumas características: espontaneidade (2 Samuel 6.14 e 15), alegria (Salmos 16.11, Atos 13.52), reverência (Salmos 99.5, Apocalipse 4.10 e 11), glorificação (Salmos 29.9), o qual foi apresentado e iniciado pelo povo israelita. Encontramos a palavra em hebraico (הלל) que transliterado é Halal, trazendo mais entendimento sobre como o povo de Israel compreendia o que seria louvor. Segundo os estudos realizados por Bezerra (2009) significa:

Celebrar com palavras, falar entusiasmadamente de algo ou alguém (Sl 35:37; 98:1; 106:1). O gozo interior deve expressar-se exteriormente. O louvor sempre é extrovertido, audível e visível (na adoração não acontece isso necessariamente). O Salmo 66:1-2, nos exorta a expressarmos na terra o glorioso e eterno louvor celestial, em outras palavras, que possamos experimentar em adoração um pedaço do céu aqui na terra. O mundo precisa ver o amor e a graça de Deus através da unidade do corpo de Cristo aqui na terra (a Igreja), unidos em espírito louvando e adorando ao Senhor a uma só voz! O Salmo 69:30-32, diz: "Louvarei com cânticos o nome de Deus, exaltá-lo-ei com ações de graça. Será isso muito mais agradável ao Senhor...vejam isso os aflitos e se alegrem... ". Se nós, em vez de louvarmos a Deus ficarmos murmurando, criticando e se queixando, as pessoas não irão crer que o nosso Deus é bom, fiel e verdadeiro! O tamanho da revelação que temos a respeito de Deus também será o tamanho do nosso louvor e adoração a Ele! Se a revelação que temos de Deus é pobre, pequena ou medíocre, assim será o nosso louvor a Ele. O

louvor não é um "emocionalismo", mas é emocional! Nossa vida de louvor não deve ser fundamentada em sentimentos e emoções, mas as emoções surgirão como o resultado de louvar ao Senhor, dando os passos de fé desafiando todo obstáculo baseados em Sua Palavra. Por vezes, passamos por dificuldades e problemas na vida, então parece ser mais difícil louvar ao Senhor, mas quando o louvamos em "sacrifícios de louvor", Ele sempre honra esta classe de fé e por isso nos enche da sua alegria e nos concede vitória em meio as dificuldades! O emocionalismo surge quando somente se louva quando "tenho vontade", e termina quando "não tenho mais vontade" de continuar louvando ao Senhor. O fato de não louvar ao Senhor simplesmente por não me achar pronto para isso, significa um verdadeiro emocionalismo. É permitir que as emoções governem a minha vida e comandem meu nível de louvor ao Senhor. Isso é emocionalismo! O "estar em pé" enquanto louvamos ao Senhor tem 2 funções principais:

A) Tem haver com o respeito, reverência e solenidade para com o Senhor.

B) Tem haver com a atenção e concentração. Quando estamos sentados e relaxados a capacidade de concentração e atenção diminui.

Desta forma, há uma melhor compreensão a respeito da importância do louvor na vida espiritual do judeu, e com o advento do cristianismo, herdamos esta influência que nos é relatada desde os primeiros livros bíblicos e sendo mais tarde oficializada como serviço sacerdotal a Arão, irmão mais velho de Moisés e seus descendentes (Números 17).

Ao ler Efésios 5.19, entendemos que o louvor no culto cristão deve ser único e exclusivamente direcionado a Deus. Já no novo testamento encontramos a palavra Aleluia em grego “αλληλουια / ἀλληλουϊα allelouia aleluia (a-le-lui-a) heb. Louvai a Jah!, uma exclamação adorando”, que tem a mesma essência da palavra Halal, já comentada anteriormente, o contrário disso deixa de ser louvor bíblico e passa a ser resultado da ideologia humanista, pensamento este que tem influenciado fortemente as letras que são cantadas dentro das igrejas.

Definição de humanismo

O ser humano possui sim um valor, pois fora criado a imagem e semelhança de Deus. Mas, devido à condição adâmica, esta imagem tornou se desfigurada. Portanto, o que há de valor no homem é o Espírito Santo de Deus, ou seja, Deus é o centro de tudo e não o homem. Conforme artigo retirado do site Significados entendemos:

Humanismo, no sentido amplo, significa valorizar o ser humano e a condição humana acima de tudo. Está relacionado com generosidade, compaixão e preocupação em valorizar os atributos e realizações humanas. O humanismo foi um movimento intelectual iniciado na Itália no século XIV com o Renascimento e difundido pela Europa, rompendo com a forte influência da Igreja e do pensamento religioso da Idade Média. O teocentrismo (Deus como centro de tudo) cede lugar ao antropocentrismo, passando o homem a ser o centro de interesse. O humanismo procura o melhor nos seres humanos e para os seres humanos sem se servir da religião. A filosofia humanista oferecia novas formas de reflexão sobre as artes, as ciências e a política, revolucionando o campo cultural e marcando a transição entre a

Idade Média e a Idade Moderna. Através das suas obras, os intelectuais e artistas passaram a explorar temas que tivessem relação com a figura humana, inspirados pelos clássicos da Antiguidade greco-romana como modelos de verdade, beleza e perfeição. Alguns autores humanistas mais conhecidos são: Gianozzo Manetti, Marsílio Ficino, Erasmo de Roterdão, Guilherme de Ockham, Carlos Bernardo González Pecotche, Francesco Petrarca, François Rabelais, Pico de La Mirandola, Thomas Morus, Andrea Alciati, Auguste Comte. Nas artes plásticas e na medicina, o humanismo esteve representado em obras e estudos sobre anatomia e funcionamento do corpo humano. Nas ciências, houve grandes descobertas em vários ramos do saber como a física, matemática, engenharia, medicina e etc., que contribuíram para um levantamento concreto da história da humanidade.

O renascimento (século XV e XVI) teve início na Itália, ganhou força e propagou-se por toda Europa. Foi marcado por acontecimentos artísticos e culturais, culminando no fim da idade média e dando início à idade moderna. Diante de tantos eventos emergentes em função do renascimento, o ser humano se enaltece e se valoriza a ponto de idealizar o homem como sendo o centro do universo (antropocentrismo), fazendo um confronto direto ao pensamento Teocêntrico que predominara até então.

Atualmente a ideologia humanista se disseminou de tal forma que se torna quase impossível não encontrar vestígios em qualquer que seja o segmento, ainda mais no pensamento religioso o qual estamos inseridos. Tanto que, no meio cristão as músicas e mensagens têm sido cada vez mais influenciadas pelo humanismo moderno.

Definição de contemporâneo

Segundo o dicionário Aurélio: "*Contemporâneo: adjetivo 1. Que é do mesmo tempo ou do nosso tempo; coevo, coetâneo. Substantivo masculino 2. Indivíduo contemporâneo*".

E no dicionário digital Dicio contemporâneo é um:

Adjetivo: Que habitou ou teve seu início na mesma época: prefiro ler autores contemporâneos. Que acontece ou tem seu início no presente (tempo atual): literatura contemporânea. [História] Que se pode referir ao período que, convencionalmente, teve seu início com a Revolução Francesa. Substantivo masculino: Algo ou alguém que fez parte de uma mesma época ou que faz parte do presente (tempo atual): aquele ator foi meu contemporâneo na faculdade; os contemporâneos de Machado de Assis não se destacaram tanto quanto ele. Etimologia (origem da palavra contemporâneo). Do latim contemporaneus.a.um.

Louvor extraído da Bíblia

Um louvor bíblico, retirado do livro de Salmos que eram cantados pelo povo como forma de adorar e também contar os grandes feitos realizados por Deus no meio do povo. Salmo 150:

¹ Louvai ao SENHOR. Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.

² Louvai-o pelos seus atos poderosos; louvai-o conforme a excelência da sua grandeza.

³ Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.

⁴ Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e com órgãos.

⁵ Louvai-o com os címbalos sonoros; louvai-o com címbalos altissonantes.

⁶ Tudo quanto tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.

O autor deixa claro em cada linha deste salmo que o louvor tem que ser direcionado a Deus, nota-se que em momento algum o louvor é voltado ao homem, ou a suas necessidades cotidianas sejam elas coletivas ou individuais. O autor é assertivo no sexto versículo quando conclui que: tudo que tem fôlego louve ao Senhor, ou seja, Deus tem que ser a essência dos louvores congregacionais.

Letra de um louvor teocêntrico

A seguir um louvor, com elementos Teocêntricos, ou seja, Deus recebe toda Glória e Adoração, como sugere o próprio título da música "A Ele a Glória".

A Ele a Glória
Porque Dele e por Ele
Para Ele são todas as coisas
Porque Dele e por Ele
Para Ele são todas as coisas
A Ele a Glória
A Ele a Glória
A Ele a Glória
Pra sempre Amém
Quão profundas riquezas
O saber e o conhecer de Deus
Quão insondáveis
Seus juízos e Seus caminhos
A Ele a Glória
A Ele a Glória
A Ele a Glória
Pra sempre Amém
(Diante do Trono, 1999)

O louvor faz menção direta ao texto bíblico extraído do livro de Romanos no capítulo 11, deixando claro que o louvor tem iluminação bíblica e que Deus é o protagonista do louvor. Ao contrário do louvor humanista, que concentra o foco de sua adoração no ser humano.

Letra de um louvor humanista

Em contraponto ao louvor acima. Um louvor evangélico contemporâneo do cantor e compositor *Anderson Freire*, onde no conteúdo de sua letra, fica nítido que o objeto de louvor é o ser humano e não Deus, conforme descreve abaixo:

Não consigo ir além do teu olhar
Tudo o que eu consigo é imaginar
A riqueza que existe dentro de você

O ouro eu consigo só admirar
Mas te olhando eu posso a Deus adorar
Sua alma é um bem que nunca envelhecerá

O pecado não consegue esconder
A marca de Jesus que existe em você
O que você fez ou deixou de fazer
Não mudou o início, Deus escolheu você
Sua raridade não está naquilo que você possui
Ou que sabe fazer
Isso é mistério de Deus com Você

Você é um espelho que reflete a imagem do Senhor
Não chore se o mundo ainda não notou
Já é o bastante Deus reconhecer o seu valor
Você é precioso, mais raro que o ouro puro de ofir
Se você desistiu, Deus não vai desistir
Ele está aqui pra te levantar se o mundo te fizer cair
(Freire, 2013)

O texto está carregado de influência humanista, tendo em vista que o centro da canção é o próprio homem e não Deus, após algumas leituras, tirou-se como base o pensamento de Gomes, onde ele trabalha este conceito humanista explícito na letra da canção:

"Não consigo ir além do teu olhar
Tudo o que eu consigo é imaginar
A riqueza que existe dentro de você"

Esta primeira frase em sua última parte, já inicia, falando de um tesouro que aparentemente está oculto em seu ouvinte, e isso o tornaria especial, porém ao olharmos para o cristianismo, entendemos que o que um cristão tem de mais precioso em seu interior é o Espírito Santo de Deus e este não está apenas no imaginário das pessoas, o Espírito Santos pode ser conhecido por meio da Bíblia e de um relacionamento sincero com Deus. Quando se oculta o maior tesouro que o cristão tem e passa apenas a imaginar acaba se abrindo um leque de suposições e cada um torna-se proprietário deste tesouro dentro de si. Sendo que a Bíblia ensina que somos servos de Deus e não donos do seu Santo Espírito.

"O ouro eu consigo só admirar
Mas te olhando eu posso a Deus adorar
Sua alma é um bem que nunca envelhecerá"

Encharcado da influência humanista, este tipo de louvor não deveria ser cantado nos cultos, pois o mesmo coloca Deus em segundo plano e enaltece o ser humano, fazendo certa comparação ao ouro, que é um dos metais mais preciosos que existe apesar do ser humano ter seu valor o uso da frase "Mas, te olhando eu posso a Deus adorar" se torna uma adoração ao próprio homem e não a

Deus, pois o mesmo se revela a nós por meio da sua criação, mais de muitas outras formas, e o próprio Deus nos adverte quanto à forma de adorá-lo, Deus não divide sua glória com ninguém então não podemos adorá-lo por olhar alguma de sua criação, Deus deve ser adorado por ser Deus.

"O pecado não consegue esconder
A marca de Jesus que existe em você
O que você fez ou deixou de fazer
Não mudou o início, Deus escolheu você"

Esta estrofe é a única que pressupõe uma verdade, realmente o pecado não pode esconder a marca de Jesus que existe no ser humano, porém não devemos aceitar simplesmente por ser verdade e sim analisar a música como um todo mesmo que contenha algumas verdades devemos fazer como os profetas faziam, eles analisavam as motivações do povo.

Por exemplo, que o pecado não consegue esconder a marca de Jesus que existe nas pessoas, uma vez justificada nenhuma condenação pode cair sobre o cristão. É Deus quem nos justifica (Romanos 8. 33-34), diante de uma música antropocêntrica onde a raridade do homem é exaltada.

"Sua raridade não está naquilo que você possui
Ou que sabe fazer
Isso é mistério de Deus com Você"

É uma frase difícil de entender e explicar uma vez que o homem é salvo não porque é raro, mas, sim pela graça e isso não depende de nada que ele possa fazer.

Existem coisas que realmente não são reveladas ao homem, pois, pertence a Deus (Deuteronômio 29.29), denominamos isso de mistério, porém se refere às coisas que não foram reveladas nas escrituras sagradas.

"Você é um espelho que reflete a imagem do Senhor
Não chore se o mundo ainda não notou
Já é o bastante Deus reconhecer o seu valor"

Prosseguindo com o antropocentrismo e a exaltação humana a estrofe os chama de espelho que reflete a imagem do Senhor. O homem é a imagem e semelhança de Deus, mas depois da queda não é a perfeita imagem, pois há pecado. Tudo que o homem faz procura refletir sua imagem, enquanto somos moldados à imagem de Cristo, mas não é isso que a música diz; para que se deve refletir a imagem do Senhor? Em resposta ao texto extraído do evangelho de Mateus que diz

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a vosso pai, que estais nos céus" (Mateus 5.16).

Se o mundo não notou que o cristão é diferente, que não estão como ele, se as pessoas sem Cristo acham que estão como eles, se elas não percebem e nem se incomodam com a santidade que estão buscando, devem sim chorar.

"Você é precioso, mais raro que o ouro puro de ofir
Se você desistiu, Deus não vai desistir
Ele está aqui pra te levantar se o mundo te fizer cair"

Novamente o autor compara o homem ao ouro, e faz referência ao ouro de ofir, usado pelo rei Salomão na construção do templo (1 Reis 9:28), mostrando ao seu ouvinte o quanto de fato ele é importante, em seguida o autor alerta que mesmo que venhamos a desistir, Deus jamais desiste, pois, Ele (Deus) está aqui para ajudar a levantar caso venha a cair pelas circunstâncias deste mundo. Deus promete que estaria com seu povo até a consumação dos séculos (Mateus 28:20), entretanto, este mesmo Deus, nos faz um alerta de que haveria aflições, mas o cristão deve ter bom ânimo, pois Ele venceu o mundo na pessoa de Jesus (João 16:33). Mas a ideia transmitida aqui pelo autor da música, afirma que o homem é mais o precioso e que Deus vem ao seu auxílio estando sempre à disposição para levantar, Deus é comparado a uma muleta, quando na verdade Deus se faz presente na vida das pessoas para ter um relacionamento onde ele é Senhor e os cristãos servos, que o adoram em espírito e em verdade (João 4:24), não o comparando a muletas, mas, reconhecendo que nEle o homem é mais que vencedor.

Considerações finais

Dada à importância do assunto, torna-se inerente relatar ao leitor a relevância do louvor teocêntrico dentro das congregações, onde cristãos se reúnem para adorar à Deus, sendo Ele a única divindade digna de toda honra e de todo louvor por meio das letras das músicas. Sendo necessário voltar os olhos para as Escrituras ao escolher os louvores, parafraseando Lutero, “desejamos que nossas músicas e louvores sejam sermões cantados e declarações da glória de Deus”.

O artigo auxilia a olhar com mais atenção e temor aos louvores apresentados diante de Deus, sendo Ele o único e exclusivo alvo de adoração dos cristãos.

Diante disto indagamos: Para quem tem sido o louvor no momento do culto?

Como defendido neste artigo, o humanismo não pode influenciar a adoração no culto, visto que toda honra toda glória é dada a Deus (cf. Efésios 3:21; Romanos 11:36, 16:27; Salmos 115:1).

Referências

- BAGGIO, Sandro. **Música Cristã Contemporânea: Um avivamento musical em nossos dias**. 1. ed. São Paulo: Vida, 2005.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.
- MARINHO, Paulo. **O poder do som: O despertar da adoração profética**. 1. ed. Rio de Janeiro: Toque no altar music, 2012.
- SILVA KAUARK, Fabiana da. CASTRO MANHÃES, Fernanda . MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: Um guia pratico**. 1. ed. Via Litterarum: Itabuna B/A, 2010.
- SOUZA FILHO, João A. de. **O ministério de louvor da igreja: Uma nova dimensão de intimidade com Deus no louvor congregacional**. 2. ed. Minas Gerais: Betânia S/C
- WINDOWS 10: FREIRE, Anderson. **Raridade**, mar. 2003. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/anderson-freire/raridade/#mais-acessadas>>. Acesso em: 31 mar. 2018. 23h 12min 17seg.
- WINDOWS 10: JONAS, Kevin. **A Ele a Glória**, Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/diante-do-trono/1347980/>>. Acesso em: 5 abr. 2018. 19h 31min 13seg.
- WINDOWS 10: BÍBLIA. **Bíblia online**, Disponível em: <<https://www.bibliaonline.com.br/acf/sl/150>>. Acesso em 5 abr. 2018. 19h 46min 01seg.
- WINDOWS 10: JUNIOR, Paulo. **Como deve ser o louvor**, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SncUIRI_r18>. Acesso em: 5 abr. 2018. 20h 03mim 00seg.
- WINDOWS 10: JUNIOR, Paulo. **Louvor Contemporâneo**, Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Knlx2p9KpBk>>. Acesso em: 12 abr. 2018. 19h 56mim 45seg.
- WINDOWS 10: GOMES, Richardson. **Por que não canto Raridade do Anderson Freire**, Disponível em: <<https://bereianos.blogspot.com/2015/03/porque-nao-canto-raridade-do-anderson.html>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 19h 16mim 13seg.
- WINDOWS 10: Atom. **Métodos e Tipos de Pesquisa**, Disponível em: <<http://comofazerumtcc.blogspot.com.br/p/tipos-de-pesquisa.html>>. Acesso em: 19 abr. 2018. 20h 02min 02seg.
- WINDOWS 10: AGUIAR, Roberto. **Música Gospel x Música Cristã Verdadeira**, Disponível em: <<https://discernimentocristao.wordpress.com/2008/12/15/musica-gospel-x-musica-crista-verdadeira/>>. Acesso em: 21 abr. 2018. 18h 32min 00seg.
- WINDOWS 10: KARAN, Henriete. **Pesquisa científica tipos e métodos**, Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/35220810/pesquisa-cientifica-tipos-e-metodos>>. Acesso em: 26 abr. 2018. 19h 03min 54seg.

WINDOWS 10: VIANA CARVALHO, Frank. **Humanismo e Antropocentrismo**, Disponível em: <<http://frankvcarvalho.blogspot.com.br/2011/08/humanismo-e-antropocentrismo.html>>. Acesso em: 29 abr. 2018. 09h 46min 12seg.

WINDOWS 10: Antropocentrismo, Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/antropocentrismo/>>. Acesso em: 3 mai. 2018. 19h 06min 12seg.

WINDOWS 10: EMÍLIO EKMAN FABER, Marcos. **O pensamento humanista: Teocêntrico x antropocentrismo**, Disponível em: <<http://www.historialivre.com/moderna/humanismo1.htm>>. Acesso em: 3 mai. 2018. 19h 52min 01seg.

WINDOWS 10: AGUIAR, Roberto. **O que há de errado com a cultura da música Cristã contemporânea**, Disponível em: <<https://discernimentocristao.wordpress.com/2010/02/28/o-que-ha-de-errado-com-a-cultura-da-musica-crista-contemporanea/>>. Acesso em: 10 mai. 2018. 19h 05min 00seg.

WINDOWS 10: ENGEL GERHARDT, Tatiana; TOLFO SILVEIRA, Denise. **Métodos de Pesquisa**, Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2018. 11h 09min. 12seg.

WINDOWS 10: **O que é humanismo**, Disponível em: <<https://www.significados.com.br/humanismo/>>. Acesso em: 27 mai. 2018. 11h 35min 01seg.

WINDOWS 10: DICIO, Dicionário Online de Português. **Contemporâneo**, Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/contemporaneo/>>. Acesso em: 27 mai. 2018. 11h 56min 38seg.

WINDOWS 10: BEZERRA, Ronaldo. **Significados da palavra louvor**, Disponível em: <https://www.supergospel.com.br/noticia_ronaldo-bezerra-explica-os-significados-da-palavra-louvor_1612.html>. Acesso em: 31 mai. 2018. 19h 32min 22seg.

Anexo I – Normas da Revista FUNVIC

Diretrizes para Autores

Os trabalhos devem ser redigidos em português, com uso obrigatório da norma culta. Os nomes dos autores, bem como a afiliação institucional de cada um, devem ser inseridos nos campos adequados a serem preenchidos durante a submissão e devem aparecer no arquivo. A Revista Eletrônica de Ciências Humanas sugere que o número máximo de autores por artigo seja 6 (seis). Artigos com número superior a 6 (seis) serão considerados exceções e avaliados pelo Conselho Editorial que poderá solicitar a adequação. **Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética, citando o protocolo de aprovação.** O não atendimento de tal proposta pode implicar em recusa de sua publicação. Da mesma forma, o plágio implicará na recusa do trabalho.

Os autores dos artigos aceitos poderão solicitar a tradução do artigo para língua inglesa aos tradutores indicados pela revista e reenviar. Os custos com a tradução serão de responsabilidade dos autores.

O periódico disponibilizará aos leitores o conteúdo digital em ambos os idiomas, português e inglês.

O uso da norma culta da Língua Portuguesa e a obediência às normas da Revista são de total responsabilidade dos autores. A não obediência a esses critérios implicará na recusa imediata do trabalho.

APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sugere-se um número máximo de 20 páginas, incluindo referências, figuras, tabelas e quadros. Os textos devem ser digitados em **Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, justificado, exceto Resumo e Abstract.** Devem ser colocadas margens de 2 cm em cada lado.

As Figuras: gráficos, imagens, desenhos e esquemas deverão estar inseridas no texto, apresentar boa qualidade, estar em formato JPEG, com resolução de 300dpi com 15cm x 10cm. O número de figuras deve ser apenas o necessário à compreensão do trabalho. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente 'aumentadas' em programas computacionais de edição de imagens. As figuras devem ser numeradas em algarismos arábicos segundo a ordem em que aparecem e suas legendas devem estar logo abaixo.

Tabelas e Quadros: deverão ser numerados consecutivamente com algarismos arábicos e encabeçados pelo título. As tabelas e os quadros devem estar inseridos no texto. Não serão admitidas as tabelas e quadros inseridos como Figuras.

Títulos de tabelas e quadro e legendas de figuras deverão ser escritos em tamanho 11 e com espaço simples entre linhas.

Citação no texto: deve-se seguir as Normas da ABNT (NBR 10520, 2003). As citações deverão aparecer no texto, seguidas pelo ano de publicação. As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título podem ser: a) incluídas na sentença: sobrenome (ano). Ex.: Gomes, Faria e Esper (2006) ou b) entre parênteses: (SOBRENOME, ano). Ex.: (GOMES; FARIA; ESPER, 2006). Quando se tratar de citação direta (transcrição literal), indicar, após o ano, a página de onde o texto foi extraído. O trecho transcrito deverá estar entre aspas quando ocupar até três

linhas. As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, ser escritas com letra menor que a do texto utilizado, com espaçamento entre linhas menor do que o utilizado no texto e sem as aspas. Citações indiretas de vários documentos simultaneamente devem constar em ordem alfabética (como nas referências). Citação de citação: autor citado (ano apud AUTOR, ano). Deve-se fazer a referência do autor lido. Ex.: Pádua (1996 apud FERNANDES, 2012, p. 5) salienta que “[...] pesquisa é toda atividade voltada para a solução de problemas [...]”.

Teses, dissertações e monografias, solicitamos que sejam utilizados apenas documentos dos **últimos três anos** e quando não houver o respectivo artigo científico publicado em periódico. Esse tipo de referência deve, obrigatoriamente, **apresentar o link** que remeta ao cadastro nacional de teses da CAPES e aos bancos locais das universidades que publicam esses documentos no formato pdf.

Grafia de termos científicos, comerciais, unidades de medida e palavras estrangeiras: os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes simbólicos abreviados. Para unidades de medida, deve-se utilizar o Sistema Internacional de Unidades. Palavras em outras línguas devem ser evitadas nos textos em português, utilizar preferentemente a sua tradução. Na impossibilidade, os termos estrangeiros devem ser grafados em itálico. Toda abreviatura ou sigla deve ser escrita por extenso na primeira vez em que aparecer no texto.

ESTRUTURA DO ARTIGO

PESQUISAS ORIGINAIS devem ter no máximo 20 páginas com até 40 citações; organizar da seguinte forma:

Título em português: caixa alta, centrado, negrito, conciso, com um máximo de 25 palavras;

Título em inglês (obrigatório): caixa alta, centrado. Versão do título em português;

Autor(es): O(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e seus títulos e afiliações à Sociedade ou Instituições. Indicar com asterisco o autor de correspondência. Ao final das afiliações fornecer o e-mail do autor de correspondência.

Resumo: parágrafo único sem deslocamento, fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, contendo entre 150 e 250 palavras. Deve conter a apresentação concisa de cada parte do trabalho, abordando objetivo(s), método, resultados e conclusões. Deve ser escrito sequencialmente, sem subdivisões. Não deve conter símbolos e contrações que não sejam de uso corrente nem fórmulas, equações, diagramas;

Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave, iniciadas por letra maiúscula, separadas e finalizadas por ponto.

Abstract (obrigatório): fonte tamanho 11, espaço 1, justificado, deve ser a tradução literal do resumo;

Keywords: a apresentação deverá ser a mesma das **Palavras-chave em Português**.

Introdução: deve apresentar o assunto a ser tratado, fornecer ao leitor os antecedentes que justificam o trabalho, incluir informações sobre a natureza e importância do problema, sua relação com outros estudos sobre o mesmo assunto, suas limitações. Essa seção deve representar a essência

do pensamento do pesquisador em relação ao assunto estudado e apresentar o que existe de mais significativo na literatura científica. Os objetivos da pesquisa devem figurar como o último parágrafo desse item.

Método: destina-se a expor os meios dos quais o autor se valeu para a execução do trabalho. Pode ser redigido em corpo único ou dividido em subseções. Especificar tipo e origem de produtos e equipamentos utilizados. Citar as fontes que serviram como referência para o método escolhido.

Pesquisas feitas com seres humanos e animais devem, obrigatoriamente, citar a aprovação da pesquisa pelo respectivo Comitê de Ética, citando o protocolo de aprovação.

Resultados: Nesta seção o autor irá expor o obtido em suas observações. Os resultados poderão estar expressos em quadros, tabelas, figuras (gráficos e imagens). Os dados expressos não devem ser repetidos em mais de um tipo de ilustração.

Discussão: O autor, ao tempo que justifica os meios que usou para a obtenção dos resultados, deve contrastar esses com os constantes da literatura pertinente; estabelecer relações entre causas e efeitos; apontar as generalizações e os princípios básicos, que tenham comprovações nas observações experimentais; esclarecer as exceções, modificações e contradições das hipóteses, teorias e princípios diretamente relacionados com o trabalho realizado; indicar as aplicações teóricas ou práticas dos resultados obtidos, bem como, suas limitações; elaborar, quando possível, uma teoria para explicar certas observações ou resultados obtidos; sugerir, quando for o caso, novas pesquisas, tendo em vista a experiência adquirida no desenvolvimento do trabalho e visando a sua complementação.

Conclusões: Devem ter por base o texto e expressar com lógica e simplicidade o que foi demonstrado com a pesquisa, não se permitindo deduções. Devem responder à proposição.

Agradecimentos (opcionais): O autor deve agradecer às fontes de fomentos e àqueles que contribuíram efetivamente para a realização do trabalho. Agradecimento a suporte técnico deve ser feito em parágrafo separado.

Referências (e não bibliografia): Espaço simples entre linhas e duplo entre uma referência e a próxima. As referências devem ser numeradas na ordem em que aparecem no texto. A lista completa de referências, no final do artigo, deve estar de acordo com as normas da ABNT (NBR 6023, 2003). Quando a obra tiver até três autores, todos devem ser citados. Mais de três autores, indicar o primeiro, seguido de et al. Alguns exemplos:

Artigo publicado em periódico:

LUDKE, M.; CRUZ, G. B. dos. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Caderno de pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005.

Artigo publicado em periódico em formato eletrônico:

SILVA JUNIOR, N. A. da. Satisfação no trabalho: um estudo entre os funcionários dos hotéis de João Pessoa. **Psico-USF**, Itatiba, v. 6, n. 1, p. 47-57, jun. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712001000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 jul. 2015.

Livro (como um todo)

MENDONÇA, L. G. et al. **Matemática financeira**. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

Capítulo de livro

MARTÍN, E.; SOLÉ, I. A aprendizagem significativa e a teoria da assimilação. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. cap. 3, p. 60-80.

ARTIGOS DE REVISÃO

Poderão ser aceitos para submissão, desde que abordem temas de interesse, atualizados. Devem ser elaborados por pesquisadores com experiência no campo em questão ou por especialistas de reconhecido saber. Devem ter até 20 páginas, incluindo resumos, tabelas, quadros, figuras e referências. As tabelas, quadros e figuras limitadas a 06 no conjunto, devem incluir apenas os dados imprescindíveis. As figuras não devem repetir dados já descritos em tabelas. As referências bibliográficas devem ser limitadas a 60. Deve-se evitar a inclusão de número excessivo de referências numa mesma citação.

Devem conter: título em português e inglês, autores e afiliações, resumo e abstract (de 150 a 250 palavras), palavras-chave/keywords, introdução, método (como nos artigos de pesquisas originais) considerações finais (neste item serão retomadas as diferentes colocações dos autores estudados de maneira a conduzir a um fechamento, porém, não havendo conclusões definitivas), agradecimentos (caso necessário), referências.

Ou, em caso de artigos de revisão de literatura contendo metanálise, depois do item método deverá ser apresentado o item resultados (contendo a metanálise) e as conclusões.

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em "Comentários ao editor".
2. O arquivo da submissão está em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
3. URLs para as referências foram informadas quando possível.
4. O texto está em espaço 1,5; usa uma fonte de 12-pontos; emprega itálico em vez de sublinhado (exceto em endereços URL); as figuras e tabelas estão inseridas no texto, não no final do documento na forma de anexos.
5. O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#), na página Sobre a Revista.
6. Em caso de submissão a uma seção com avaliação pelos pares (ex.: artigos), as instruções disponíveis em [Assegurando a avaliação pelos pares cega](#) foram seguidas.
- 7.

Declaração de Direito Autoral

Declaração de direito autoral

Os autores devem revisar o trabalho antes de enviá-lo, autorizando sua publicação na Revista Eletrônica de Ciências Humanas.

Devem declarar que:

Nem o trabalho, nem outro substancialmente semelhante em conteúdo, já tenha sido publicado ou está sendo considerado para publicação em outro periódico, no formato impresso ou eletrônico, sob sua autoria e conhecimento; o referido trabalho está sendo submetido à avaliação com a atual filiação dos autores; os autores ainda concordam que os direitos autorais referentes ao trabalho se tornem propriedade exclusiva da Revista Eletrônica de Ciências Humanas desde a data de sua submissão. No caso de a publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada.

Todas as afiliações corporativas ou institucionais e todas as fontes de apoio financeiro ao trabalho estão devidamente reconhecidas.

Por conseguinte, os originais submetidos à publicação, deverão estar acompanhados de Declaração de Direitos Autorais, conforme modelo:

DECLARAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Nós, abaixo assinados, transferimos todos os direitos autorais do artigo intitulado (título) à Revista Eletrônica de Ciências Humanas.

Declaramos ainda que o trabalho é original e que não está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou no eletrônico. Certificamos que participamos suficientemente da autoria do manuscrito para tornar pública nossa responsabilidade pelo conteúdo.

Assumimos total responsabilidade pelas citações e referências bibliográficas utilizadas no texto, bem como pelos aspectos éticos que envolvem os sujeitos do estudo.

Data:

Assinaturas

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Autorizamos cópia total ou parcial desta obra,
apenas para fins de estudo e pesquisa,
sendo expressamente vedado qualquer
tipo de reprodução para fins comerciais
sem prévia autorização específica dos
autores. Autorizamos também a divulgação do
arquivo no formato PDF no banco de
monografias da Biblioteca institucional.
Ednilda Reis Alves/Marcos Paulo dos Santos
Teixeira
Pindamonhangaba, Novembro de 2018.